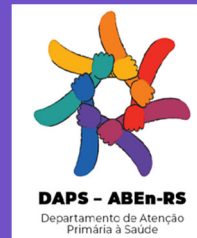




DAPS-ABEn-RS

Fortalecendo a Enfermagem na Atenção Primária à Saúde



Boletim Informativo Bimensal

Edição número 5, ano 1, novembro 2018

A proposta deste Boletim é divulgar informações da Atenção Primária à Saúde para profissionais e estudantes de Enfermagem. Desejamos uma boa leitura! Envie seu comentário!

Assinam esta edição: Denise L. C. dos Santos; *Fernanda Peixoto Cordova*; *Joannie Fachinelli Soares*; *Lisiane Andréia Devinar Périco*, *Sandra Rejane Soares Ferreira*; *Scheila Mai*, *Sonia Guterres*; *Vânia C. D. Micheletti*; *Vilma C.F. dos Santos*;

EDITORIAL

O Boletim do DAPS-ABEn-RS deste bimestre é publicado em um período de intensas inquietações, para os profissionais da saúde e para a população, em função das eleições para governantes do estado/país. No segundo turno vivemos momentos de intensa polarização entre dois projetos políticos para o Brasil o que afetou as relações interpessoais em diferentes esferas (trabalho, família, amigos, grupos sociais). A vida segue seu curso! Acreditamos que ela é benigna e que cada um tem um papel fundamental em nosso sistema social e familiar. Uma das preocupações do DAPS com o futuro diz respeito à saúde que é um direito constitucional conquistado pelos cidadãos, mas sua garantia dependerá do compromisso daqueles que irão assumir os cargos decisórios nos diferentes âmbitos da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Os profissionais de saúde precisam estar atentos às propostas que virão no decorrer dos próximos quatro anos e manter-se, desde agora, participativos, propositivos e articulados junto aos diversos órgãos e entidades que defendem o fortalecimento do nosso sistema público de

saúde. O Departamento compromete-se em manter-se atuante nos movimentos pela manutenção do financiamento do SUS, em todos os seus níveis de atenção, com as demais entidades de classe. Seguimos com nossas atividades promovendo a integração e o respeito a todos. Nesse boletim divulgam-se conteúdos relevantes à prática profissional da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS), entre elas a criação do Grupo de Estudos (GE) sobre o escopo do trabalho do Enfermeiro nesta área. A discussão vinculada na mídia sobre as Consultas de Enfermagem no Pré-Natal na APS. Ressaltam-se as práticas exitosas enviadas ao DAPS o que demonstra a efetividade do trabalho da Enfermagem, bem como sua colaboração com os avanços no campo da interprofissionalidade. Ainda, destacam-se os 30 anos de existência do SUS e os avanços na garantia de direitos à saúde, bem como a necessidade da Enfermagem atuar ativamente nos diferentes espaços de participação social, no sentido de fortalecer sua atuação em prol do SUS.

Boa leitura!

SESSÕES INFORMATIVAS DO BOLETIM ELETRÔNICO

DAPS CRIOU O GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ESCOPO DO TRABALHO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA



O primeiro encontro do Grupo de Estudos (GE) sobre o escopo do trabalho do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) aconteceu no dia 25 de setembro de 2018, na UNISINOS, promovido pelo Departamento de Atenção Primária à Saúde (DAPS) da Associação Brasileira de Enfermagem- Seção RS (ABEn-RS). A proposta da criação do GE respondeu a demanda dos profissionais de enfermagem que participaram do “I Simpósio Estadual de Enfermagem na Atenção Primária em Saúde”, frente à necessidade de espaços de discussão sobre a produção do conhecimento nessa área.

O GE terá encontros presenciais mensais com o objetivo de fomentar o estudo e a produção teórico-prática da enfermagem na APS, bem como discutir sobre as práticas profissionais em nosso estado, subsidiando e fortalecendo o exercício profissional nessa área.

O primeiro encontro iniciou com a saudação e boas-vindas do DAPS e uma rodada de

apresentação dos participantes. Num segundo momento a Enfermeira Lisiane A. D. Périco, convidada pelos organizadores para iniciar o processo de discussão, apresentou conceitos sobre o escopo do trabalho do enfermeiro e contextualizou a atuação da enfermagem no âmbito da APS. Após uma breve introdução apresentou questões disparadoras para provocar a reflexão e o debate no grupo. Este encontro teve duas horas de duração e foi marcado por uma empolgante discussão. A seguir destacam-se algumas das questões norteadoras do debate e síntese de opiniões e contextos apresentados sobre os temas no processo de discussão.

O que os(as) enfermeiros(as) da APS estão realizando hoje no âmbito do SUS é de competência do seu núcleo profissional?

A partir da provocação inicial, surgiram diversas análises e reflexões sobre o grande número de atividades desenvolvidas, a sobrecarga de trabalho, o grande número de atividades administrativas que, em geral, são realizadas em detrimento das assistenciais, a percepção de que os enfermeiros na APS, no RS, não tem conseguido realizar a consulta de enfermagem com toda a abrangência que poderiam desenvolver. Ainda que realizar consultas em várias áreas do conhecimento (criança, gestante, doenças crônicas, doenças infectocontagiosas, entre outras) exige constante estudo e preparo técnico.

Quem e como se definem as ações do Enfermeiro(a) na APS?

Discutiram-se os determinantes históricos das práticas de enfermagem na APS e as diversas possibilidades de direcionamento, entre elas: o direcionamento das práticas por escolha do profissional de acordo com suas preferências e aptidões ou pelas contingências definidas pela dinâmica de trabalho da instituição ou pelo empregador ou pela necessidade da população atendida. Ainda, pelos vários fatores de forma concomitante. Para o grupo fica claro que o processo de trabalho da enfermagem na APS é uma questão complexa e multifatorial e que ela pode ser analisada em diferentes perspectivas de acordo com o local (município de pequeno, médio e grande porte), do tipo de instituição e contrato de trabalho, do grupo de profissionais e sua formação com/sem pós-graduação na área, especialmente a residência. Destacou-se que o modelo assistencial vigente, em geral, está em consonância com as diretrizes das políticas de saúde hegemônicas.

Será que a formação clínica dos Enfermeiros nas universidades tem sido suficiente para a prática da consulta?

A fragilidade na formação clínica poderia ser uma das causas que faz com que o(a) enfermeiro(a) se direcione mais para as atividades coletivas e administrativas? No contexto atual percebe-se que enfermeiros recém-egressos de universidades que iniciam o seu trabalho na ESF apresentam muitas dificuldades em ofertar ações de cuidado clínico na APS como, por exemplo, a

Consulta de Enfermagem, o Acolhimento, o Cuidado Domiciliar. O grupo com base nas suas experiências profissionais e contato com outros municípios, especialmente de pequeno porte, observa que os enfermeiros têm assumido muito mais atividades administrativas e gerenciais do que o cuidado direto aos usuários. Entretanto, muitas vezes a opção dos enfermeiros por atividades gerenciais vão ao encontro de que exercem cargos de chefia/coordenação e que por isso recebem melhor remuneração conseguindo melhorar seus rendimentos sendo mais valorizados nessa função, seja por haver mais reconhecimento e status social no trabalho gerencial, seja por aumentar seu salário. O grupo não vê nenhum problema em enfermeiros assumirem funções gerenciais, pois temos excelente formação para isso, mas quando um enfermeiro assume a gestão a instituição deveria contratar outro para assumir a assistência direta a comunidade, em especial o trabalho clínico de enfermagem. Considera-se que a Consulta de Enfermagem é uma prática importantíssima no contexto da APS e sua oferta deve ser assegurada, tanto pelos enfermeiros quanto pela gestão da instituição. Finalizando o 1º encontro foi apontado, na síntese, três aspectos que necessitam de estudo e aprofundamento:

- 1º) Realizar uma revisão sobre os determinantes históricos das práticas de enfermagem na APS para a compreensão de como elas foram determinadas ao longo do tempo;
- 2º) Realizar a revisão da literatura para verificar quais as publicações existentes sobre o escopo do trabalho do enfermeiro na APS e o que elas

apresentam como proposta;

3ª) Analisar nossas práticas de forma dialética com os conteúdos estudados para propor uma definição de escopo para a atuação do enfermeiro na APS para o estado do RS.

O segundo encontro do GE ocorreu dia **31/10/2018** e foi coordenado pela Enfermeira Vania Dezoti Micheletti, na Unisinos Porto Alegre. O tema central de discussão do grupo esteve relacionado à dimensão gerencial do trabalho da(o) enfermeira(o) na APS.



Os participantes trabalharam em pequenos grupos na revisão de artigos e destacou-se a necessidade de buscar consenso sobre os conceitos a serem adotados pelo GE para Gerenciamento e para Administração, visando destacar suas especificidades. Da mesma forma, considerou-se importante a distinção entre as atividades de gerenciamento da unidade (gestão administrativa) e de gerenciamento do cuidado (gestão do processo de trabalho da enfermagem), buscando estabelecer quais ações devem ser necessariamente desenvolvidas pelos(as) enfermeiros(as) e quais podem ser realizadas por qualquer profissional da equipe. Como encaminhamentos, foram acordadas estratégias para o aprofundamento das questões

levantadas e, também, a construção a cada encontro de um documento coletivo de síntese do trabalho realizado.

O Departamento de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (DAPS) da ABEn-RS convida:

PARTICIPE DO GRUPO DE ESTUDOS

Escopo do Trabalho do(a) Enfermeiro(a) na APS

Próximos encontros:
28/11/2018 e 19/12/2018
às 18:30
Unisinos Campus PoA
(Av. Nilo Peçanha, 1.600)

Contato:
dapsabens@gmail.com

Destaca-se que os encontros do GE são abertos para os Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, Residentes e Acadêmicos de Enfermagem. Venha contribuir com essa construção coletiva

CONSULTAS DE ENFERMAGEM PARA GESTANTES NO SUS

No mês de agosto foi vinculado na imprensa notícias com ataques ao exercício profissional da Enfermagem na execução de consultas para Gestantes no SUS. Os(as) enfermeiros(as) são profissionais com formação, capacitação e competência legal para realizar consultas para a população em diferentes situações de saúde, em serviços do SUS, especialmente na APS.

Acesse o link para conhecer a matéria vinculada à mídia com o esclarecimento de que as consultas do Pré-Natal podem ser todas feitas pelo SUS.

<https://glo.bo/2PqD66N>

PUBLICAÇÕES DA ENFERMAGEM E DA ÁREA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

30 ANOS DE SUS QUE SUS QUEREMOS PARA 2030?

Em outubro para comemorar os 30 anos do SUS, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) divulgou o “Relatório 30 anos de SUS. Que SUS para 2030?”. Este material foi produzido para estimular a reflexão sobre o significado do Sistema Único de Saúde (SUS) para a população e o quanto o Brasil é reconhecido e valorizado internacionalmente pela construção desse sistema. O documento *“destaca importantes conquistas do SUS e apresenta recomendações estratégicas que podem subsidiar presentes e futuros gestores do Sistema para o alcance das metas dos objetivos de desenvolvimento sustentável em 2030”* (OPAS, 2018). A construção do mesmo considerou a pluralidade de vozes que fazem parte do processo de concepção e implementação do SUS: (1) o diálogo e a escuta qualificada com parceiros e atores estratégicos; (2) os documentos técnicos, e resoluções dos corpos diretores da OPAS/OMS; (3) as evidências científicas disponíveis. Disso emergiram as análises e as recomendações produzidas e divulgadas. O Relatório é constituído por 12 capítulos, dois deles englobam pesquisas promovidas pela OPAS/OMS e os demais são temáticos, focados nas áreas as quais a Organização acumulou maiores conhecimentos e experiências na sua história de cooperação técnica com o governo brasileiro. Em cada um

dos capítulos é apresentado um panorama geral, os desafios e as recomendações sobre cada tema. Entre as recomendações apresentadas no documento, estão: (1) ampliar o financiamento das ações de saúde que estão sendo subfinanciadas em função das políticas de austeridade; (2) reduzir a fragmentação do sistema, com ênfase na gestão do mesmo, desde os arranjos interfederativos, até a atenção em saúde promovida pelos municípios; (3) estender a cobertura da Atenção Primária em Saúde, fortalecendo a atenção às famílias e aos determinantes sociais; (4) buscar formas de garantir a integralidade do sistema, evitando a judicialização no SUS de forma excessiva. Assim como desenvolver instrumentos de regulação assistencial que possam garantir a equidade e da segurança da atenção; (5) garantir a qualificação da formação dos trabalhadores em saúde, com vínculo empregatício mais estável e com equidade na distribuição de pessoal e com maior aproximação entre a formação profissional e as necessidades dos serviços de saúde; (6) fortalecer a Vigilância em Saúde e os laboratórios de Saúde Pública, visto as últimas endemias que o Brasil vivenciou. Assim como, qualificar trabalhadores, para desenvolverem ações intersetoriais e incorporação de novas tecnologias que tenham evidências de ser eficazes; (7) aperfeiçoar as estratégias e mecanismos de participação social no SUS, para que seja fortalecido o diálogo entre



o Estado e a sociedade civil, com vistas a fortalecer a democracia e qualificar o sistema de saúde. O documento é um interessante material de apoio e de atualização para os Enfermeiros e Enfermeiras que atuam na Atenção Primária em Saúde. E, uma oportunidade para refletir sobre a limites e as possibilidades de consolidação do SUS, com posicionamento técnico e político.

Leia o documento e compartilhe com os colegas de equipe. Ele está disponível na íntegra no link: <https://apsredes.org/sus-30-anos/>

Revista Brasileira de Enfermagem REBEn, v. 71, n. 5

A REBEn, vol. 71, número 5, set/out 2018, apresenta no seu editorial “Perspectivas da Enfermagem e a campanha *Nursing Now*”, assinado por Silvia Helena de Bortoli Cassianil e José Claudio Garcia Lira Neto. A Campanha “Enfermagem Agora” (em tradução livre) é uma iniciativa global para a valorização da profissão. Lançada pelo Conselho Internacional de Enfermeiras (CIE), pela Organização Mundial da Saúde e pelo *UK All Party Parliamentary Group on Global Health* do Reino Unido e se estenderá até 2020, ano em que se celebrará o bicentenário de Florence Nightingale. Entre as metas da campanha *Nursing Now*, destaca-se: aumentar o investimento educação e desenvolvimento profissional e melhoria das condições de trabalho; ampliar a influência dos profissionais da enfermagem nas políticas e aumentar o número

de enfermeiros em posições de liderança; melhorar a disseminação de práticas de enfermagem efetivas e inovadoras.

Além do editorial, a edição conta com mais 35 artigos. Entre eles encontram-se oito artigos com conteúdos relacionados às práticas do Enfermeiro na APS, são eles: Referência e contrarreferência: repercussões da revascularização miocárdica na perspectiva da Atenção Primária; Resíduos de Serviços de Saúde: conhecimento de enfermeiros da Atenção Básica; Software para consulta de enfermagem aos hipertensos da Estratégia Saúde na Família; Promoção da autonomia de idosos rurais no envelhecimento ativo; Idosos cuidando de idosos: a espiritualidade como alívio das tensões; Perfil e qualidade de vida de mulheres em reabilitação do assoalho pélvico; Diagnóstico de saúde: uma responsabilidade da enfermagem comunitária em Angola; e Detecção da tuberculose: fluxo dos sintomáticos respiratórios e resultados alcançados. Acesse os conteúdos na íntegra por meio do link: <https://bit.ly/2qgul0Y>

ASSOCIE-SE NA ABEN-RS E PARTICIPE DO DAPS

Venha colaborar com o desenvolvimento do DAPS-ABEn-RS integrando-se há uma rede articulada para o compartilhamento de informações e qualificação de nossas práticas profissionais. Associe-se pelo site:

<http://aben-rs.org.br/associe-se/>

PRÁTICAS EXITOSAS EM APS NO RIO GRANDE DO SUL

O Boletim disponibiliza espaço para publicação de experiências da Enfermagem na APS. O texto está sujeito a avaliação e edição da coordenação do DAPS e deverá conter até 2500 caracteres (com espaço), título nome do(s) profissional(is) que fazem o relato e nome do município onde a experiência ocorre.

Compartilhem suas experiências!

Envie sua experiência para:

dapsabenrs@gmail.com

CINEMA NA ESF DE ESTEIO/RS



Durante o mês de Setembro Amarelo a Equipe da Unidade de Saúde da Família Cruzeiro, no município de Esteio/RS, realizou a exibição do filme “Toc Toc” para usuários do serviço e para o Grupo de Saúde Mental com o objetivo de sensibilizar a comunidade em relação as diversidades e a importância do fortalecimento de espaços de grupo e de convívio interpessoal. O filme apresenta diferentes personagens com problemas psicológicos e com o tempo, esses

personagens, vão se conhecendo e tendo que lidar com as particularidades de cada um. Após a exibição do filme ocorreu uma roda de conversa entre os usuários e a equipe de saúde

CONSTRUÇÃO DE CARTILHA PARA ACOLHIMENTO DE IMIGRANTES HAITIANOS E SENEGALESES EM UNIDADES DE SAÚDE

A Cartilha de acolhimento para imigrantes Haitianos e Senegaleses em Unidade de Saúde foi produzida pelas residentes de enfermagem (Camila Regina Lopes), nutrição (Hanna Aparecida Oneta) e psicologia (Ediane Venturin), sob orientação da tutora de enfermagem prof. Vania Celina Dezoti Micheletti, do programa de Residência Multiprofissional em Saúde na Atenção Básica da Escola de Saúde Pública do RS. O contexto desse trabalho foi o município de Venâncio Aires, campo descentralizado da residência. A ideia ocorreu após identificar-se a dificuldade de comunicação entre equipe e usuários observada pelas residentes durante a realização do acolhimento dos imigrantes haitianos e senegaleses no Município, uma vez que os mesmos se comunicam através da língua francesa. A elaboração do material ocorreu de outubro de 2017 a julho de 2018 com o objetivo de melhorar o acesso desta população aos serviços de saúde do município, por meio da utilização da cartilha. O material apresenta as principais queixas de atendimento na atenção primária e perguntas chave nas línguas



portuguesa e francesa com ilustrações que auxiliam no entendimento do usuário independentemente do seu nível de instrução, facilitando a comunicação entre profissionais e usuários, rompendo com as barreiras da linguagem e proporcionando humanização e integração nos atendimentos. A cartilha ajudou a

aproximar os profissionais de saúde dos imigrantes por meio da compreensão de suas demandas físicas e psíquicas. O desenvolvimento do estudo e a realização da proposta de intervenção envolveram os residentes e também toda a equipe de profissionais da unidade de saúde em que foi desenvolvida e aplicada.

EVENTOS DA ENFERMAGEM E DA ÁREA DA APS

Reserve sua agenda e participe de eventos para o aperfeiçoamento das suas práticas!!

Data	Evento	Local/Cidade	Site
13 a 16/11/2018	70º CBEEn Congresso Brasileiro de Enfermagem 6º Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem da Atenção Básica em Saúde 5º Colóquio Latino-Americano de História da Enfermagem	Curitiba (PR)	https://enfermagemsul.com.br/index.php?menu
22 a 24/11/ 2018	II Congresso Nacional de Envelhecimento Humano (CNEH)	Curitiba (PR)	www.cneh.com.br
26 a 30/11/ 2018	21º CBCENF Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem	Campinas (SP)	cbcenf.cofen.gov.br/
29/11 a 01/12/2018	Simpósio Sul Brasileiro de Enfermagem	Porto Alegre (RS)	https://enfermagemsul.com.br/index.php?menu

Envie informações sobre eventos da Enfermagem no seu município para divulgação!

Email: dapsabenrs@gmail.com

Fone/Fax: +51-33328622

Av. Venâncio Aires, 1191/142 - Bom Fim, Porto Alegre, RS - CEP 90 040-193

Acesse mais informações em: <http://aben-rs.org.br/>